

## **Keynotes**

Para potenciar o impacto do uso estratégico das redes sociais na comunicação militar e nas operações de influência nos conflitos modernos, é essencial considerar os seguintes aspetos:

### 1. A Comunicação Militar e a Construção da Confiança

- A transparência e o reforço do vínculo com o público são essenciais para garantir credibilidade e legitimidade.
- A proteção contra ameaças como a desinformação, a guerra psicológica e as operações de influência deve ser uma prioridade.
- A formação contínua é um elemento-chave para mitigar riscos, prevenindo a partilha inadvertida de informações sensíveis e garantindo um uso responsável das redes sociais por militares, pelos seus familiares e amigos.

### 2. O papel das Redes Sociais na Guerra da Informação e nas Narrativas Estratégicas

- A comunicação digital tem sido um fator determinante em conflitos contemporâneos, como os da Rússia-Ucrânia, Israel-Hamas e o cenário em evolução na Síria.
- O uso das redes sociais na diplomacia, na dissuasão e no controlo da informação tem moldado perceções públicas e influenciado a opinião global.
- A alteração do algoritmo do X (ex-Twitter) por Elon Musk, secundado pela Meta ao atenuar a verificação de factos, impacta significativamente a circulação de informação e a forma como as Forças Armadas devem abordar a comunicação estratégica.

### 3. A necessidade de uma Doutrina Militar para a Comunicação Digital

- As Forças Armadas devem desenvolver uma doutrina própria para o uso das redes sociais como instrumento estratégico, alinhada com os desafios e oportunidades do ambiente digital.
- A inteligência artificial assume um papel cada vez mais relevante na gestão da informação e no combate à desinformação, exigindo adaptação e atualização contínuas.
- Os comportamentos individuais dos militares e das suas redes de contacto podem comprometer a comunicação institucional, tornando essencial o cumprimento rigoroso das normas e diretrizes internas.